

Um olhar sobre o cuidado do câncer bucal

Jornal da Universidade / 17 de março de 2022

Artigo | Fabiane Xavier Kwiecinski e Fabiana Schneider Pires ressaltam a importância da comunicação acolhedora e da escuta atenta no cuidado de pessoas com câncer bucal

*Por: Fabiane Xavier Kwiecinski e Fabiana Schneider Pires

*Foto: Flávio Dutra/Arquivo JU 05 mai. 2016

O diagnóstico do câncer bucal traz alterações importantes na vida das pessoas em suas diversas dimensões. As práticas de saúde devem ter seus alicerces nas melhores evidências científicas, nas mais avançadas técnicas e, essencialmente, desenvolverem-se com vínculo e acolhimento. As competências profissionais do cirurgião-dentista são, portanto, fundamentais para a condução dos processos de revelação diagnóstica e de construção de itinerário terapêutico das pessoas com câncer bucal.

A fim de conhecer, analisar e compreender as competências do cirurgião-dentista a partir do olhar das pessoas com câncer bucal, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa em que se entrevistaram usuários que estavam em acompanhamento clínico para o tratamento do câncer bucal no setor de Estomatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) no período de setembro a novembro de 2021. As entrevistas abordaram os seguintes temas: acolhimento e produção de vínculo na rede de saúde; comunicação do diagnóstico; e construção do itinerário terapêutico.

Nas entrevistas, os usuários destacaram que o profissional de saúde precisa ver o paciente como uma pessoa repleta de sentimentos, expectativas e vivências e que traz consigo uma bagagem singular de experiências de vida. Ao se relacionar com o paciente, o profissional de

Comunicado:

Em cumprimento à legislação eleitoral vigente, a partir do dia 02 de julho até o final das eleições, o perfil oficial nas redes sociais permanecerá desabilitado. As edições continuarão sendo publicadas semanalmente em ufrgs.br/jornal e serão publicadas no perfil temporário [@jornaldauniversidade](https://www.instagram.com/jornaldauniversidade) nas redes sociais.



ÚLTIMA EDIÇÃO



Transtorno bipolar sistêmico nervoso

cinófilo com garra própria

suas mulheres que mudam

ambiente humano: Mach

tema

saúde deve desenvolver habilidades e competências que criem espaços ao paciente para uma existência mais digna no contexto oncológico: com um olhar, um abraço, um carinho, uma escuta.

Quando o profissional vê e reconhece o paciente como um ser inteiro, um corpo vivo e não adoecido, se constrói um cuidado humanizado apoiado no acolhimento e no vínculo. O processo de diagnóstico do câncer bucal é um momento muito delicado para o paciente e sua família, pois, além de alterar a percepção de si mesmo, gera sentimentos de medo da mutilação, da dor, das limitações, do futuro e da morte.

Humanizar em saúde engloba não somente o acolhimento e os direitos do doente, mas a compreensão do impacto que o adoecer produz em cada pessoa. O adoecer de câncer de boca é uma condição patológica que altera as funções de um corpo que precisa encontrar novas regras para si – regras essas que passam a normalizar a vida e as relações desse corpo-vivo, que agora lida com dores, sofrimento e até mutilações. O paciente se torna mais vulnerável tanto física quanto emocionalmente, portanto é essencial que o profissional desenvolva um vínculo com afeto, acolha, escute e conheça as angústias que cada pessoa compartilha ao longo do itinerário.

As competências do cirurgião-dentista, pelo olhar das pessoas entrevistadas, precisam estar presentes e alinhadas desde o acolhimento do paciente, com o surgimento das primeiras queixas, mas também nas percepções de mudanças no estado de saúde desse paciente e no aparecimento de novos sinais e sintomas. Dessa forma, o profissional de saúde pode ter uma comunicação clara e acolhedora, construindo junto com o usuário e sua família as possibilidades de cuidado. Entendemos que, dessa forma, será possível identificar os itinerários mais adequados para cada caso, podendo fortalecer o percurso do paciente pelos diferentes níveis de atenção na rede de saúde.

Podemos destacar o quão essencial é a comunicação adequada, acolhedora, afetiva e com uma escuta atenta e voltada às necessidades e possibilidades de cada paciente com câncer bucal em todas as fases de acompanhamento e tratamento. Essa é uma competência profissional que precisa ser aprendida e desenvolvida no mesmo nível das habilidades técnicas e/ou cirúrgicas, pois a capacidade de comunicação pode trazer

**Soph
Mello**

**Carreiras
aos
leitores**

VIEW ALL

:: JU CIÊNCIA



Divulgação
Científica

Artigo de
doutoranda
da UFRGS
determina
nova idade
para
estágio do
período
Cretáceo



Rádio da
Universidade

Uso do
carvão
ativado
para
remoção de
contaminantes
é tema de
estudo



Podcasts
científicos

Encontro
|
com a
pesquisadora

aspectos positivos para o paciente, aliviando os sintomas, acalmando e trazendo conforto. Esses são os pilares do atendimento humanizado, quando a equipe de saúde enxerga o paciente como central para o cuidado, como um ser vivo único, minimizando a despersonalização dele com a doença e com o ambiente hospitalar.

As competências profissionais de cirurgiões-dentistas para o acompanhamento e a coordenação do cuidado em saúde dos usuários com diagnóstico de câncer bucal são, portanto, necessariamente aquelas que potencializam a relação profissional-usuário, que fortalecem a autonomia e o percurso singular de cada pessoa na construção de seu cuidado.

Para que o cirurgião-dentista desenvolva um cuidado humanizado em saúde, além do conhecimento técnico, teórico e científico, não deve se limitar aos aspectos clínicos e restringir sua prática à boca: deve preparar-se para outras competências profissionais que possibilitem contemplar o controle da dor, os percursos do cuidado e a qualidade de vida. E, para isso, esse profissional precisa desenvolver suas competências de escuta, empatia, criatividade, vínculo, comprometimento, atenção e respeito à vida.

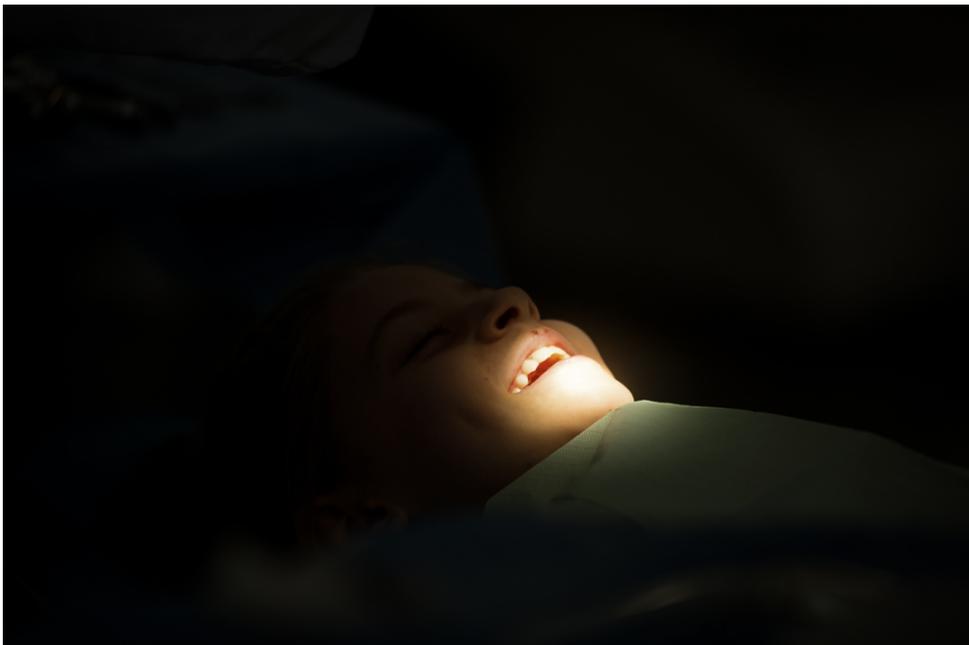


Imagem de capa e acima, paciente no serviço de Atendimento Odontológico da Faculdade de Odontologia da UFRGS, em imagem meramente ilustrativa (Foto: Flávio Dutra/JU)

e ecologista
Sandra
Hartz sobre
sua carreira
acadêmica

**:: VEM PRO
CULTURA!**



**Orquestra
do Instituto
de Artes
promove
concerto
pedagógico**

Música |
Atividade
no Salão d
Atos integri
programaç
do
departamento
de Música
do IA no
Portas
Abertas



**Artista da
capa**

Mariana
Lemmertz e
o desenhar
em voz alta

**:: ACOMPANHE O
JU NA! ^ :S**



[Fabiane Xavier Kwiecinski](#) é graduanda em Odontologia pela UFRGS. [Fabiana Schneider Pires](#) é professora adjunta do Departamento de Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia da UFRGS.

O JU integra a Rede Nacional de Combate à Desinformação — www.rncd.org

:: POSTS RELACIONADOS

A saúde bucal da população em situação de rua e seus desafios

Bruxismo, dores faciais e covid-19

A tolerância a uma pandemia de frustrações

Em defesa do SUS e da vida



INSTAGRAM

EDIÇÃO IMPRESSA

CONTATO